



## PARA LER E GUARDAR

### Jura

Jura, jura, jura pelo Senhor  
Jura pela imagem da Santa Cruz do Redentor  
Pra ter valor a tua jura,  
Jura, jura de coração  
Para que um dia  
Eu possa dar-te o meu amor  
Sem mais pensar na ilusão

Daí então dar-te eu irei  
Um beijo puro na catedral do amor  
Dos sonhos meus,  
Bem juntos aos teus  
Para fugir das aflições da dor

Sinhô

### Alvorada

Alvorada lá no morro, que beleza  
Ninguém chora, não há tristeza  
Ninguém sente dissabor  
O sol colorindo é tão lindo, é tão lindo  
E a natureza sorrindo, tingindo, tingindo  
( a alvorada )  
Você também me lembra a alvorada  
Quando chega iluminando  
Meus caminhos tão sem vida  
E o que me resta é bem pouco  
Ou quase nada, do que ir assim, vagando  
Nesta estrada perdida.

Cartola, Carlos Cachça, Hermínio Bello de Carvalho



## O mar

O mar quando quebra na praia  
É bonito, é bonito  
O mar... pescador quando sai  
Nunca sabe se volta, nem sabe se fica  
Quanta gente perdeu seus maridos seus filhos  
Nas ondas do mar  
O mar quando quebra na praia  
É bonito, é bonito

Pedro vivia da pesca  
Saia no barco  
Seis horas da tarde  
Só vinha na hora do sol raiá  
Todos gostavam de Pedro  
E mais do que todas  
Rosinha de Chica  
A mais bonitinha  
E mais bem feitinha  
De todas as mocinha lá do arraiá

Pedro saiu no seu barco  
Seis horas da tarde  
Passou toda a noite  
Não veio na hora do sol raiá  
Deram com o corpo de Pedro  
Jogado na praia  
Roído de peixe  
Sem barco sem nada  
Num canto bem longe lá do arraiá

Pobre Rosinha de Chica  
Que era bonita  
Agora parece  
Que endoideceu  
Vive na beira da praia  
Olhando pras ondas  
Andando rondando  
Dizendo baixinho  
Morreu, morreu, morreu, oh...  
O mar quando quebra na praia



## Pra que discutir com Madame?

Madame diz que a raça não melhora,  
Que a vida piora por causa do samba.  
Madame diz o que samba tem pecado,  
Que o samba é coitado e devia acabar.  
Madame diz que o samba tem cachaça,

Mistura de raça, mistura de cor,  
Madame diz que o samba democrata,

É música barata, sem nenhum valor.  
Vamos acabar com o samba,

Madame não gosta que ninguém sambe,  
Vive dizendo que samba é vexame,  
Pra que discutir com madame?

No carnaval que vem também concorro  
Meu bloco de morro vai cantar ópera.  
E na Avenida entre mil apertos  
Vocês vão ver gente cantando concerto.  
Madame tem um parafuso a menos,  
Só fala veneno, meu Deus que horror.  
O samba brasileiro, democrata,  
Brasileiro na batata é que tem valor.

Haroldo Barbosa e Janet de Almeida

## Desafino

(Quando eu vou cantar, você não deixa  
E sempre vêm a mesma queixa  
Diz que eu desafino, que eu não sei cantar  
Você é tão bonita, mas tua beleza também pode se enganar)

Se você disser que eu desafino amor  
Saiba que isto em mim provoca imensa dor  
Só privilegiados têm o ouvido igual ao seu  
Eu possuo apenas o que Deus me deu

Se você insiste em classificar  
Meu comportamento de anti-musical  
Eu mesmo mentindo devo argumentar  
Que isto é Bossa Nova, isto é muito natural

O que você não sabe nem sequer pressente  
É que os desafinados também têm um coração



Fotografei você na minha Rolley-Flex  
Revelou-se a sua enorme ingratidão

Só não poderá falar assim do meu amor  
Este é o maior que você pode encontrar  
Você com a sua música esqueceu o principal  
Que no peito dos desafinados  
No fundo do peito bate calado  
Que no peito dos desafinados também bate um coração

Tom Jobim e Newton Mendonça

### **Minha namorada**

Se você quer ser minha namorada  
Ah, que linda namorada  
Você poderia ser  
Se quiser ser somente minha  
Exatamente essa coisinha, essa coisa toda minha  
Que ninguém mais pode ser...  
Você tem que me fazer um juramento  
De só ter um pensamento  
Ser só minha até morrer...  
E também de não perder esse jeitinho  
De falar devagarinho  
Essas histórias de você  
E de repente me fazer muito carinho  
E chorar bem de mansinho  
Sem ninguém saber porque...  
E se mais do que minha namorada  
Você quer ser minha amada  
Minha amada, mas amada pra valer  
Aquela amada pelo amor predestinada  
Sem a qual a vida é nada  
Sem a qual se quer morrer  
Você tem que vir comigo em meu caminho  
E talvez o meu caminho  
Seja triste pra você...  
Os seus olhos tem que ser só dos meus olhos  
Os seus braços o meu ninho no silêncio de depois  
E você tem que ser a estrela derradeira  
Minha amiga e companheira  
No infinito de nós dois.

Carlos Lyra e Vinicius de Moraes